

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E DOMINGOS

1.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)  
Anno 1880 e seguintes: 1240 trimestre 700 reis.  
(COM ESTAMPILHA)  
Anno 1879 e seguintes: 1650 trimestre 725 reis.  
Brasil—Anno 1880 reis.

DIRECTOR A. J. A. MACHADO

QUARTA-FEIRA 4 DE JUNHO DE 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha 20 reis; repeti-  
ções 20 reis.  
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são pu-  
blicadas gratis, recebendo-se na redacção duas exemplares.  
As assignaturas são pagas adiantadas.  
Redacção, rua Nova do Santo Antonio numero 109.

N.º 5

GUIMARÃES, 3 DE JUNHO

## As constituintes

Está definitivamente designado o dia 29 de junho para se proceder ás eleições constituintes.

Vamos, pois, entrar n'um periodo activo, de lucta, em que o povo, exercendo um dos seus mais sagrados direitos, é chamado á urna para eleger os seus representantes.

A machina eleitoral, apesar de um pouco oxidada, pela nova lei eleitoral, está-se montando vergonhosamente em toda a parte, e por isso não é para admirar que o «mercado das consciencias» se estabeleça á porta dos templos, como nas passadas eleições.

É um trafico infame, que as leis, ainda as mais repressivas, não podem evitar, pelos variadissimos meios, que suggerem para simular a mercancia ignobil.

Acabamos com a escravatura alem-mar, e estabelecemos a no continente!...

A nova lei eleitoral viria por sem duvida pôr cõbo a muitos abusos, mas os beneficos resultados que havia a esperar d'ella, foram destruidos pela dicta-

dura, que assumiu o snr. Fontes.

A dictadura quando se restringem os privilegios, quando se trata de reformas constitucionaes, quando se está em vespas de umas eleições constituintes, é uma prepotencia! Estamos persuadidos de que a dictadura, nas actuaes circunstancias, é a mortalha da nova lei eleitoral.

Os mais auctorizados publicistas varrem as dictaduras da politica moderna e fallam d'ella, como Regnant, da seguinte forma:

*«Une institution dont le principe est le mépris des volontés générales et des volontés individuelles, une protestation odieuse contre l'intelligence publique et particulière, un insolent mépris de tout droit et de toute pensée, une institution pareille ne saurait être invoquée, de nos jours sans crime ou sans folie. Aucune circonstance ne pourrait la justifier, aucun danger l'absoudre aucune limite la faire tolérer.»*

*«Il n'y a pas de circonstances exceptionnelles où la voix des citoyens doit être étouffée; il n'y a pas de moment, même temporaire, où la majorité n'ait le droit d'être consultée. Invoquer la dictature, c'est invoquer la violence; invoquer la violence, c'est avouer qu'on est en minorité; c'est se condamner soi-même en protestant contre le prin-*

*cipe le plus sacré de la démocratie, le principe de la majorité.»*

Regnant é insuspeito.

Não se comprehende como o snr. Fontes querendo acompanhar o grande movimento social e proclamando a necessidade das reformas constitucionaes, decretar a dictadura na vespada da campanha eleitoral!

O snr. Fontes para conseguir maioria nas camaras constituintes, não precisava de decretar a dictadura.

Afastados um pouco do campo que traçamos ao começar o nosso artigo, voltamos ás eleições constituintes.

Como dissemos, as eleições são no dia 29 de junho.

Urge, pois, que os eleitores vão pensando maduramente na pessoa que os hade representar em côrtes, para não votarem á última hora em qualquer individuo, que lhes imponham.

Nunca os eleitores precisaram de tanta attenção e cuidado na escolha dos seus representantes, como agora, porque as côrtes constituintes são feitas para reformarem alguns artigos da Carta Constitucional, e d'essa reforma depende o nosso bem estar e a prosperidade do nosso paiz.

A desordem, a anarchia

nas leis é a ruina dos povos, é a aniquilação das nações; e por tanto é preciso, é necessario, o maximo escrupulo na escolha dos legisladores, que tem de reformar uma parte do Código Nacional.

As côrtes constituintes não vão resolver o problema das nossas finanças; vão estabelecer as leis, que devem reger a nação, e por isso é preciso que o povo escolha legisladores e deixe o problema das finanças aos mathematicos.

Não queremos dizer com isto que só os bachareis saibam legislar, porque ha homens que apesar de não serem bachareis, são grandes legisladores; mas é certo que na magistratura se encontram os nossos melhores legistas, e assim devia ser.

O indifferentismo em tudo, mas mui especialmente nas eleições, é improprio d'um povo civilisado, d'um povo, que vive na orla occidental dos areas do Atlantico.

Vamos, pois, todos á urna; deixemos por alguns momentos os nossos trabalhos, e consagramos alguns instantes á patria, que agora, como nunca, precisa de nós.

Esqueçamos as paixões partidarias; olvidemos as ambições mesquinhas, que abaixam, e

unamo-nos em amplexo fraterno na urna!

Regeneradores e Progressistas, Constituintes e Conservadores, e vós tambem Republicanos, levae á urna o vosso voto livre!

Se sois liberaes, mostrae que a escravidão já não existe em Portugal! Se sois liberaes, mostrae que a escravidão não escapou á derrocada da Inquisição!

E vós, vimaranenses, illustres por tantos titulos, uobres por tanta caridade, escolhei um deputado que vos represente condignamente no Parlamento.

Não precisades de ir com uma lanterna na mão procurar a terras estranhas um homem para vos representar; intra-muros, tendes cavalheiros illustradissimos, que honram pelos seus conhecimentos e independencia o berço da monarchia portugueza.

Apesar nosso, temos ouvido dizer que ha pouco em que escolher; nós porém affirmamos que temos cavalheiros que hão de honrar o parlamento, se forem eleitos.

## EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Chalet—Está em construcção em frente ao palacete de Villa

## POEMAS

### MEMORIAS D'UM PAZ TRISTE

(FRAGMENTOS D'UM LIVRO)

Era uma noite esplendida.

Esplendida, como são todas as noites d'argentino luar, passadas a par d'uma mulher pallida.

Pallida, como o tenue lampejo da lua divisado por entre nublatico manto

Pallida como os primeiros reverberos d'aurora no alvoro de rosea manhã.

Pallida, como as estatuas de alabastro humisadas pelo cinzel de Phidias.

Era uma noite esplendida.

As brisas do catarse embandando as tilias do vergel, iam cantando hussanas de creença.

As prataedas lymphas do ar-roio deslizando com desden beijavam as flores das ribas, que se baloiçavam loucas na sua corrente.

Alem, no mais recondito do bosque, ouvia-se o trino do rouxi-boi preludiando carnes d'amor e saudade.

Amor!

Saudade!

Amor, parola d'orvalho que o frescor da noite lança sobre a corolla do avacento lirio para lhe manter a vida.

Saudade, raio de fogo que o sol ardentia derrama no calix da cecem para lhe estiolar as petalas.

Amor, ceruleo sonho do poeta crente, quando embalado nas suas phantasias d'ouro, sente o sorriso da mulher que o idolatra.

Saudade, pyra que nos cresta as flores d'alma, grilhão de bronze que nos crucia a recordação.

Mas não d'aguemos.

Immerso na contemplação d'aquella magia, senti que a fronte se me inclinara sobre o peito.

A languidez invadira-me o espirito, a alma adormecera-me em casto sonhar.

Um leve sussurro das folhas do parque veio romper o extasis em que estava enlevado.

Não sei que inspiração satânica ou divinal me impelia a elevar a tez.

Ergui-a, e vi uma mulher envolta em um sudario preto.

Receei a apparição de uma houris criada pela minha phantasia.

Vacillei entre a fuga e o encontro. Fugir seria cobardia, dirigir-me para ella temeridade.

E emquanto assim raciocinava, vi-a passar, e ella devida ao recato com que se envolvia no manto não sentiu a minha presença.

Depois d'alguns passos, parou e sentou-se.

No cimo da ermida da serra soavam onze horas. O bramir do bronze despertou-a.

Passados alguns instantes ouvi as cordas d'uma cythara, e uma voz pura e triste cantava:

É pura minh'alma, qual candida estrella  
Sorrindo e brilhando entre mantos d'auil

Aquella voz era-me conhecida. Aquella voz era de... Isilda. Mas como?

Seria crível que Isilda, o anjo de candura, a virgem impolluta a quem eu receara fazer o pejo fallando-lhe em amor, campeasse por aquelle ermo e a tal hora?

Ha presentimentos que impellem o homem á ventura ou o chamam á desgraça; e eu dominado por uma força estranha que jamais

pode explicar, aproximei-me d'aquella mulher, que me fascinava.

A convicção dominara a suspeita. Era ella, a gentil Isilda.

Colocado a distancia, que me facilitasse embargar-lhe os passos se acaso tentasse a fuga, ousei fallar-lhe.

O que disse, não sei, como ninguém sabe o que diz quando está sob grandes impressões.

Memoro apenas que fascinado pela paixão, confessei-lhe o amor que ha muito lhe consagrava.

Quando acabei de fallar, recei ser admoestado pela minha ou-sadia.

Não fui!

Não, em seus labios voejava um sorriso de creença.

Pedi-lhe uma palavra de amor, um monossilabo de esperança ao menos.

Foi attendido, porque ouvi-lhe estas palavras que jámais olvidei:

«Amei-o, desde o momento em que ousei fitar-me.

Amei-o, como o amo, porque dentro em mim sentia uma alma triste e imaginei que a tristeza que lhe guarnecia a fronte tornar-me-lia fausta.

Amei-o, como o amo, porque supuz que a liga de duas almas

candidas produziria uma junção mística.

Como havemos de ser felizes! Ao pronunciar a ultima palavra, o carne sepulchral de uma ave agoureira fremia a amplidão.

Troni.

Não era surpresticioso, mas não sei que presentimentô me invadiu o cerebro.

A ave passou.

Es queci-a.

A noite ia adiantada.

Os ultimos lampegos da lua tinham fugido; aqui e ali viam-se algumas estrellas perdendo o fulgor com o approximar da manhã.

As brisas refrescavam; as aves soltavam trinos saudando o alvorecer da rosea manhã.

Urgia terminar as scenas que ali se haviam passado. Um beijo poisado nos labios d'aquella que ali me detivera, vinha marcar o momento mais feliz do meu existir.

Era dia.

Isilda deixou-me para se dirigir a casa.

Guimarães 2.

AGRICOLA.



gravissimo o estado da saude do grande romancista Camilo Castello Branco.

Chegou o sr. conselheiro Mathias de Carvalho, nosso ministro junto a corte de S. M. o rei d'Italia.

Está acabada a inspecção directa aos predios rusticos e urbanos, em 132 freguezias d'este districto, ficando relacionados 198:520 predios, isto é, mais 23:823 do que nas matrizes em vigor, o que, na materia collectavel, apresenta já um augmento de 1.431:932\$747 reis.

No arsenal de marinha vae construir-se mais uma corveta de guerra.

Procedentes do Pará, chegaram os vapores *Ville do Pará* e *Boccon*. A manhã esperam-se o *Lisbonense* e o *Auselm*.

Ouvimos que será depois d'amanhã levado a assignatura régia o decreto concedendo amnistia aos individuos processados por crimes politicos.

Chegou hoje da Collegã e Villa Vigosa, com varios cavallos para o exercito, a respectiva commissão de remonta.

Consta-nos a ultima hora que a exposiçao da Sociedade Promotora de Bellas Artes será inaugurada no dia 15 do corrente.

A hora em que escrevemos, já deve de estar funcionando a nova estacão telegraphica nas Pedras Salgadas.

Acaba de ser sacramentada a mãe do sr. ministro do reino.

Mais nada por agora.

D.

## ANNUNCIOS

### Arremataçao

No dia 20 do proximo mez de junho, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, d'esta comarca de Guimarães, situado no extincto convento de S. Domingos, terá lugar a arremataçao dos seguintes bens: a propriedade denominada das Casas Novas, sita no lugar do mesmo nome, da freguesia de S. Claudio do Barco, no valor de 90:000 reis:—Uma leira chamada do Carvalho, sita na Veiga do Rio, no valor de 123:360 reis, finalmente outra leira na mesma Veiga, chamada do Talho, no valor de 85:280 reis:—pertencentes aos executados José Joaquim da Costa e mulher, da freguesia de S. Laureço de Sanle, designados para pagamento de contribuição de registro, multas, sellos e custas do processo d'ação ordinaria que a Fazenda Nacional move contra os ditos executados, e que serão entregues a quem mais der acima da louvação.

Por isso, são citadas todas e quaesquer pessoas que se julgarem com direito ás ditas propriedades, para no dito dia, hora e local comparecerem, querendo.

Guimarães, 31 de maio de 1884.

Juiz de Direito;

Santos

Pelo respectivo escrivão

José Joaquim d'Oliveira

18

### Arremataçao

No dia 15 do mez de junho pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto Convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica ao arrendamento dos seguintes predios:—Os altos d'uma casa na rua da Rumada freguesia de S. Sebastião, com os numeros 58

e 62:—Uma morada de casas na rua d'Alcobaça, freguesia de S. Paio com os numeros 49 a 55, sendo a base para o arrendamento d'esta a quantia de 60:000reis e a d'aquella a quantia de 22:500 reis:—Uma casa denominada da Tojeira, na ruas do Conde D. Henrique e Santa Barbara, freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, sendo a base do arrendamento a quantia de 60:000 reis, principiando estes arrendamentos em 29 de setembro proximo e findando em egual dia do anno de 1885:—A casa da adega e do vendeiro, na quinta d'Athouguia na freguesia de Creixomil, sendo a casa da adega por tempo de oito mezes a principiar em o 1.º de janeiro e a findar em 30 de agosto de 1885, e a casa do vendeiro por tempo d'um anno a principiar em 29 de setembro proximo e a findar em egual dia do anno de 1885, servindo de base para o arrendamento a quantia de reis 30:000; e o seccadouro da colla com os altos dos alpendres e sala para o lado do norte, que tudo faz parte da dita quinta d'Athouguia, a principiar em o 1.º de janeiro e a findar em 31 de dezembro de 1885, sendo a base do arrendamento a quantia de 50:000 reis, e isto com as condições constantes dos respectivos editaes e do processo de administração da herança do finado commendador Christovão José Fernandes da Silva.

Guimarães, 28 de maio de 1884.

Verificado

Santos

O Escrivão

Januario de Souza Loureiro.

20

### EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES, EM 1884

Por conveniencia do serviço e em virtude das reclamações que tem sido feitas á commissão executiva por muitos senhores expositores, resolveu-se que, durante a installação, somente serão admitidos no recinto e edificios os snrs. expositores, com as pessoas necessarias para a collocação das fazendas, os membros da commissão executiva e da commissão d'ornamentação.

Guimarães, 1 de Junho de 1884.

Pela Commissão executiva

(17) Alberto Sampaio.

### Arremataçao

No dia 15 do proximo mez de junho pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica pela segunda vez á arremataçao dos seguintes bens de raiz citos na freguesia de Moreira de Conegos, a saber:

O campo da Arca, terreno lavradio, de natureza de praso, no valor de 258:440 reis—O campo das Morteiras, de natureza de praso, no valor de 70:000 reis:—A propriedade da Bouça no lugar d'Ancide, de natureza de praso, que se compõe de terreno culto e inculto, com arvores avidadas, no valor de 209:640 reis.

E uma sorte de mato chamada da Bouça no monte de Paranhos, de natureza de praso, no valor de 35:947 reis, sendo toda a contribuição de registro

por conta dos arremataantes, cuja arremataçao foi ordenada pelo conselho de familia no inventario por fallecimento de Manoel Machado d'Araujo e mulher, que foram da dita freguesia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para tuzarem do direito que lhe competir.

Guimarães, 31 de maio de 1884.

Verificado

Santos

O Escrivão

Januario de Souza Loureiro.

### Arremataçao

No dia 15 do proximo mez de junho do corrente anno por 10 horas da manhã, no Tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e no processo de execucao hypothecaria em que é exequente Antonio Mendes Guimarães, d'esta cidade na qualidade de administrador e depositario da herança do Commendador Christovão José Fernandes da Silva, e executados José Augusto Cezar Novaes e mulher D. Ignacia Celestina da Costa Freitas Novaes, moradores n'esta mesma cidade: uma morada de cazas de 2 andares situada no campo do Toural, freguesia de S. Sebastião d'esta cidade, para onde tem os numeros de policia 54 e 55, fazendo esquina para o Largo de S. Sebastião, para onde tem os numeros de policia 4 e 5, e com traseiras para a rua de S. Sebastião para onde tem o numero 2, de natureza alludial avaliada para sempre na quantia de 1:200\$000 reis:—Uma propriedade de cazas terreas, com um bocado de terreno d'horta na frente, com os numeros de policia 19 e 21, sita na rua das Hortas, freguesia da Oliveira d'esta cidade, de natureza de prazo foreira ao Dom Prior da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, com o foro de 320 reis em dinheiro e laudemio de quarentena, e entre as cazas e terreno d'horta metese de permeio a rua publica, avaliada para sempre, livre do foro e laudemio, na quantia de 305\$760 reis:—Uma morada de cazas de 2 andares situada na rua de S. Damazo, freguesia dita d'Oliveira, d'esta cidade, com os numeros de policia 149 e 151, de natureza alludial, avaliada para sempre na quantia de 400\$000 reis:—Uma morada de cazas sita na rua d'Alegria, freguesia de Santo Estevão d'Urgezes, d'esta comarca, que se compõe de um andar, com sua varanda de pedra, e quintal, de natureza de prazo, foreira ao Reverendissimo Cabido, d'esta cidade com o foro annual de uma gallinha e 40 reis em dinheiro, e laudemio da quarentena, avaliada livre de foro e laudemio na quantia de 481\$300 reis: que tudo será entregue a quem mais offerecer e der acima da sua avaliação, e pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 26 de Maio de 1884.

Verificado

Santos

O Escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

14

### EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES, EM 1884

Annuncia-se para os fins convenientes, que a abertura da exposiçao será definitivamente no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã; e que a inauguração dos expositores será no dia 14, ás 4 horas da tarde.

Todos os productos deverão estar collocados nos seus respectivos logares até ao dia 12. Findo este praso nenhuns mais se receberão.

Guimarães, 1 de Junho de 1884.

Pela Commissão executiva,

(17)

Alberto Sampaio.



### Pharmacia-DIAS

RUA DA RAINHA

(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

### PERDIGUEIRO

Perdeu-se em Vizella um perdigueiro malhado que dá pelo nome de—Parco.

Quem o encontrasse e queira restituir, dirija-se ao escriptorio d'esta redacção, que receberá alviçaras.

## ARREMATACAO

No dia 8 do proximo mez de junho pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica ao arrendamento do casal do Outeiro na freguesia de Sam Martinho do Conde e do Cazal de Sello do meio na freguesia de Creixomil desde o primeiro de novembro proximo até egual dia do anno de 1885, sendo a base do arrendamento d'este a quantia de 200\$000 r. e o d'aquella a quantia de 40\$000 r. ambos com as condições constantes dos respectivos editaes do processo de administração da herança, do finado commendador Christovão José Fernandes da Silva em que os mesmos arrendamentos foram ordenados, e se entregará a cultura dos ditos predios aquem maior renda offerecer.

Guimarães, 23 de maio de 1884.

Verificado

Santos.

O Escrivão

Januario de Souza Loureiro.

### Annuncio

Clemente Alves da Silva annuncia ao publico que abriu um talho na Portella, freguesia d'Athães.

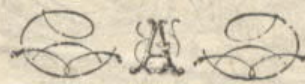
Corta ás terças-feiras e sabba-dos polos seguintes preços.

Boi e vitella a 240 r. K.

Perniz inteira a 280 r. K.

(9)

## LUVAS DE PELLICA



### LOJA DO LEQUE

### ACABA DE RECEBER O SORTIDO COMPLETO D'ESTE ANTIQO

E

VENCE PELOS SEGUINTE PREÇOS

Senhora, 2 botões . . .	450	reis
“ 3 e 4 “ . . .	500	“
“ 5 e 6 “ . . .	550	“
Homem 2 “ . . .	550	“

Tambem ha de seda e fio de Escossia com botões, e com canhão. Côres lindissimas.

Grande sortimento de todos os artigos de moda para a presente estacão.

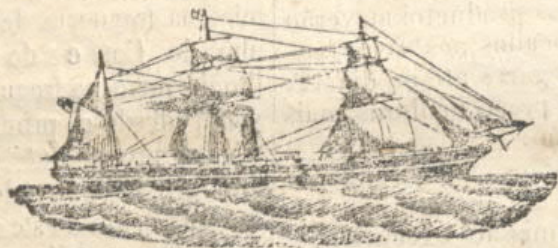
(15)

Em 13

E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporado por carta real em 1849)



A companhia mais antiga

DE

PAQUETES A VAPOR ENTRE

## Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DERWENT—Sae em 8 de Junho para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

NEVA—Em 13 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT—Em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasido para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se a Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses—ao agente **William C. Tait. & Companhia**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarões o snr. Luiz José Goncalves Basto—em S. Damazo. (2)

## TYPOGRAPHIA

DO

## COMMERCIO DE GUIMARÃES

RUA NOVA DE SANTO ANTONIO N.º 109

EM  
CORES



NITIDEZ, PERFEIÇÃO

E

BARATEZA

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres typographicos, imprime-se com perfeição e nitidez, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:

Romances, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, cartas, circulares, arrendamentos, editaes, cartas funebres, etc., etc., etc.

## PEDRAS SALGADAS

AGUAS ALCALINAS, FERRUGINOSAS, LITICAS, ARSENICAES E GAZOZAS

Premiadas em diversas exposições, aprovadas pela Sociedade das sciencias medicas de Lisboa e analysadas pelo professor José Julio Rodrigues

Excellentes para facilitarem a digestão, usadas simples ou com vinho às refeições

Estas aguas tem dado os mais felizes resultados em diversas molestias e principalmente nas do estomago, intestinos, figado e bazo, dos rins, e da bexiga, na gotta, rheumatismo, chlorose, anemia, escrophulas, em muitas doenças de pelle, etc.

A companhia declara que as aguas sahidas do seu novo deposito, levam os rotulos com a vista do estabelecimento nas Pedras Salgadas e analyse chimica, rotha marcada a fogo e a capsula com inscripção.

Preços: garrafas de 1 litro, 200 reis; de meio litro, 150 reis; e de um quarto de litro, 100 reis.

Expedição das aguas para o paiz e estrangeiro. DESCONTO PARA REVENDER.

A venda no deposito de Lisboa—Rua dos Retrozeiros, Bastos & Goncalves; Coimbra—Calçada, Pedro José Pereira de Sousa & Filhos; nas agencias da companhia, em todas as pharmacias.

Escreptorio da Companhia e deposito geral das aguas

### 90 RUA DE D. PEDRO 90

PORTO

## GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

## MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Goncalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

## GUIMARÃES

### MACHINAS DE TODOS OS AUCTORES

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico, de pedal de pedala.

Machinas de braço para sapateiro com dois movimentos e de caçar.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de houer para sapateiros e alfaiates.

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, da mão ou do pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carrinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».



### A RAINHA DAS MACHINAS DOMESTICA

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos a prompto pagamento

### ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo as já compradas n'esta casa.

N'este estabelecimento vendem-se agulhas, oleo, retrozes, algocões e peças soltas para todos os systemas de machinas.



### CASA FELIZ

DE

MANUEL JOSE DA SILVA MIRANDA

19 e 21—Campo do Toural—19 21

Tem a venda no seu acreditado estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de diferentes preços, da loteria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem deposito de cutins e diversos tecidos de Guimarões, grande sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para e miza, quinquilherias nacionaes e estrangeiras, sabonetes, penes, ferragens, e muitos outros artigos, etc. VENDE POR JUNTO E RETALHO

## FABRICA DE SABAO

DE

### VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores

### PREÇOS DO SABÃO:

1.ª	Qualidade, cada 2459 grammas (antigo arr'el)	70 reis
2.ª	"	60 "
3.ª	"	50 "
4.ª	"	40 "
5.ª	"	20 "

Aquem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSUAES OU SEMANAES